

Canindé - Tudo Outra Vez

tom:

G

Há tempo muito tempo que eu estou longe de Casa

E nessas ilhas cheias de distância

O meu blusão de couro se estragou

Ouvi dizer no papo da rapaziada

Que aquele amigo que embarcou comigo

Cheio de esperança e fé já se mandou

Sentado à beira do caminho pra pedir carona

Tenho falado à mulher companheira

Quem sabe lá no trópico a vida esteja à Mil

E um cara que transava à noite no "Danúbio Azul"

Me disse que faz sol na América do Sul

E nossas irmãs nos esperam no coração do

Brasil

Minha rede branca, meu cachorro ligeiro

Sertão olha o Concorde, que vem vindo do

Estrangeiro

O fim do termo saudade, como o charme

Brasileiro

De alguém sozinho a cismar

Gente da minha rua, como eu andei distante

Quando eu desapareci, ela arranhou um

Amante

Minha normalista linda, ainda sou

Estudante da vida que eu quero dar

Até parece que foi ontem, minha mocidade

Com o diploma de sofrer, de outra

Universidade

Minha fala nordestina, quero esquecer o

Francês

E vou viver as coisas novas, que também são

Boas

O amor, humor das praças cheias de pessoas

Agora eu quero tudo, tudo outra vez

Minha rede branca, meu cachorro ligeiro

Sertão olha o Concorde, que vem vindo do

Estrangeiro

O fim do termo saudade, como o charme

Brasileiro

De alguém sozinho a cismar

Gente da minha rua, como eu andei distante

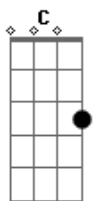
Quando eu desapareci, ela arranhou um

Amante

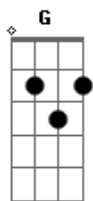
Minha normalista linda, ainda sou

Estudante da vida que eu quero dar

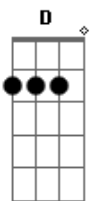
Acordes



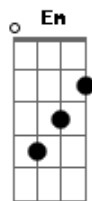
© ukulele-chords.com



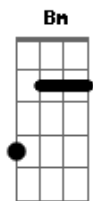
© ukulele-chords.com



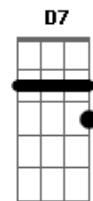
© ukulele-chords.com



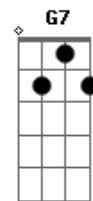
© ukulele-chords.com



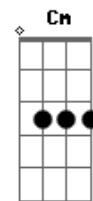
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com